

CRIANÇA INTERMISSIVISTA (INFANCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *criança intermissivista* é a conscin, homem ou mulher, ainda no período da infância, ex-aluna do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, com potencial da autoconscientização precoce, assunção da programação existencial (proéxis) e conquista antecipada do completismo existencial (compléxis).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *criar* vem do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. Surgiu no Século XI. O termo *criança* apareceu no Século XIII. O prefixo *inter* deriva igualmente do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. A palavra *missão* procede também do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Criança egressa do CI. 2. Infante intermissivista. 3. Criança ex-aluna do CI. 4. Intermissivista na fase infantil.

Neologia. As 3 expressões compostas *criança intermissivista*, *criança intermissivista inconsciente* e *criança intermissivista autoconsciente* são neologismos técnicos da Infanciologia.

Antonimologia: 1. Criança índigo. 2. Infante consréu. 3. Adulto intermissivista. 4. Criança sem CI.

Estrangeirismologia: a época magna dos *inputs* cognitivos no neocérebro; o *background* intermissivo manifestado no período infantil; o reestabelecimento do *rapport* paraprocedencial; a oportunidade de aceleração evolutiva no *timeline* pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconsciencialidade proexológica.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Infantologia.** Quando criança me senti isolado, num verdadeiro *mato sem cachorro*, ao modo da expressão da época, ao descobrir que a maioria dos componentes da Humanidade não tem **parapsiquismo** lúcido algum. Como se sabe, o autodidatismo maior da autoparaperceptibilidade, se possível, é ideal desde a tenra infância. Tudo pode ser *bobajada infantil* quando a vida adulta é convertida em *playground* no universo da Regressiologia”.

2. “**Tendências.** As duas melhores **tendências** do perfil da *criança* são o estudo e o parapsiquismo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do *Curso Intermissivo* pré-ressomático; o holopensene pessoal da Ressomatologia; o restringimento holopensênico; o holopensene da família nuclear; o holopensene interassistencial; o holopensene pessoal da reeducação consciencial desde tenra idade; o autopensene inato; a autopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensidade embasando os posicionamentos maduros; os proexopenses; a proexopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os evoluciopenses; a evoluciopensidade; os neopenses; a neopensidade; os maturopenses; a maturopensidade; o holopensene invexológico; o holopensene pessoal da Autopesquisologia.

Fatologia: a precocidade intermissiva; a autolucidez precoce; a manifestação antecipada do CI; o despertar do intermissivista; a singularidade interassistencial descoberta em tenra idade; a precocidade do despertar da criança egressa do CI podendo indicar o nível de inter-

missibilidade pessoal; os indícios do CI recente; a admissão do autocompromisso intermissivo firmado; a facilidade com as ideias da Conscienciologia; a identificação da bagagem do infante; a manifestação do nível de cosmoética; a nulificação da infância; o indicador proexológico na infância; o levantamento dos *corpus* de evidência da proéxis; o restringimento intrafísico da própria ressonância bloqueando ou dificultando a autorrecuperação dos cons; a evitação do autodesperdício; a profilaxia quanto aos desvios da Socin; a superação do porão consciencial; as deficiências explicitando as necessidades de reciclagens; a importância da criação de ambiente propício ao desenvolvimento do intermissivista; o bom aproveitamento da *Era da Fatura*; a catálise evolutiva; os interesses e talentos divergentes da faixa etária; a identificação dos valores pessoais; as características indicadoras do conteúdo proexológico; a consecução retilínea das cláusulas da autoproéxis desde a infância; a tendência intelectual manifesta; a autocrítica precoce indispensável para o desenvolvimento do infante; o exemplarismo pessoal do infante; as experiências agregadoras no contexto escolar; a escolha das amizades; o convívio sadio com pré-humanos; a convivência grupal em ambiente lucidogênico facilitador da recuperação de cons; a aquisição gradual da maturidade afetiva; a conquista da independência gradual; a disciplina da leitura e escrita colaborando para a maturidade; a iniciação autopesquisística do intermissivista; o afloramento das condições conscienciais inatas; a manifestação evoluída antecipada; a associação das diversas inteligências em prol da *inteligência evolutiva* (IE); a superdotação evolutiva; o exemplarismo pessoal do infante; o uso das ideias inatas intermissivas; o papel do educador consciencial associado aos interesses e singularidades do infante; os cursos conscienciológicos para a infância; a *Associação Internacional de Ressonância e Infanciologia* (EVOLUCIN); o aproveitamento das oportunidades existenciais; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) sendo o crédito da evolução da consciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o senso de *autoconscientização multidimensional* (AM) possível desde a infância; o provável autoparapsiquismo precoce; a maturidade parapsíquica gradualmente manifestada; a condição ideal das práticas energéticas familiares diárias; a condição desejável dos paraconteúdos das projeções conscienciais valorizados; a amparabilidade extrafísica passível de ser identificada; a projeção lúcida natural; a labilidade parapsíquica manifesta pela criança; a sinalética energética e parapsíquica podendo ser precocemente compreendida; as retrocognições espontâneas afloradas na infância; a paraprocedência cursista; as autopredisposições intermissivas; as retrocognições intermissivas; os paraencontros de intermissivistas ressonados; o *Curso Intermisso* sobrepujando a instintividade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo maturidade biológica–maturidade humana–maturidade consciencial*; o *sinergismo interassistencial familiar*; o *sinergismo vontade-intencionalidade-autorganização* desenvolvido desde a infância.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) ensinado desde a infância; o *princípio da autorreeducação*; o *princípio da maturidade antecipada*; o *princípio “isto não é para mim”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da evolução permanente*, aplicado inclusive antes da maturidade biológica; o *princípio de o intermissivista ser conscin atratora de intermissivistas*; o *princípio da responsabilidade advinda do conhecimento*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de condutas familiares*.

Teoriologia: a *teoria e prática dos Cursos Intermisso*; a *teoria do paradigma consciencial compreendida na infância*; a *teoria da aceleração evolutiva*; a *teoria do exemplarismo*; a *teoria da inversão existencial*; a *teoria do restringimento consciencial na ressonância*; a aplicação da *teoria da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; as diferentes *técnicas energéticas* adaptadas para crianças; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da invéxis*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica da rotina útil*.

Voluntariologia: o voluntariado na infância; o voluntariado especializado na tarefa aplicada à infância; o trabalho voluntário na EVOLUCIN.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ressomatologia.

Efeitologia: o efeito do Curso Intermissivo na qualificação da manifestação pessoal; os efeitos do saldo positivo da Ficha Evolutiva Pessoal; o efeito do exemplarismo infantil; os efeitos da educação familiar na infância; o efeito da Paragenética sobrepondo a Genética e a Mesologia; os efeitos da lucidez quanto aos aportes recebidos; o efeito das decisões lúcidas antecipadas.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do Curso Intermissivo; as neossinapses presentes na infância; as neossinapses assistenciais; as neossinapses educativas; a consolidação das neossinapses decorrentes da recuperação de cons; o desenvolvimento da intelectualidade contribuindo para a aquisição de neossinapses; as neossinapses intermissivas sendo facilitadoras à compreensão do paradigma consciencial.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo aprender-ensinar; o ciclo restringimento-lucidez; a ruptura do ciclo da imaturidade.

Binomiologia: o binômio recuperação de cons–autodiscernimento; o binômio infância breve–maturidade perpétua; o binômio desafio–adaptação; o binômio forma–conteúdo; o binômio fatos–parafatos; o binômio preparação–realização; o binômio megaopportunidade evolutiva–me-garresponsabilidade interconsciencial.

Interaciologia: a interação no grupo de intermissivistas; a influência da interação Paragenética–Genética–Mesologia; a interação pais–filhos; a interação criança–família–escola; a interação autocrítica–heterocrítica; a interação educação paraeducação; a interação desenvolvimento físico–desenvolvimento consciencial.

Crescendologia: o crescendo crescimento físico–crescimento consciencial; o crescendo traçar–trafor; o crescendo na qualificação da manifestação pessoal.

Trinomiologia: o trinômio conhecer–compreender–aprender; o trinômio ingenuidade inexperiência–imaturidade; o trinômio talento–tarefa–completismo; o aprendizado do trinômio comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo; o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio responsabilidade–exemplarismo–assistencialidade; o trinômio desenvolvimento físico–desenvolvimento cognitivo–desenvolvimento consciencial.

Antagonismologia: o antagonismo infância evolutiva / infância ordinária; o antagonismo natureza intermissiva aproveitada / natureza intermissiva desperdiçada; o antagonismo criança assistente / criança assistida; o antagonismo maturidade consciencial / maturidade cronológica; o antagonismo autoparapsiquismo precoce sadio / autoparapsiquismo prematuro doentio; o antagonismo neofobia / neofilia.

Paradoxologia: o paradoxo da infância madura; o paradoxo de a criança poder ser mais evoluída frente a adultos; o paradoxo de quanto maior a autonomia evolutiva, maior a interdependência consciencial; o paradoxo de alta capacidade não significar êxito.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada desde a fase infantil; a lei de os pais assistirem aos filhos; a lei de causa e efeito ensinada na infância.

Filiologia: a intermissiofilia; a cienciafilia; a leituofilia; a priorofilia; a proexofilia; a parapsicofilia; a pesquisofilia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da infantilização; a autossuperação da síndrome do estrangeiro (SEST); a extinção da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).

Mitologia: o mito dos anos dourados da infância; o mito da pureza infantil; o mito da criança perfeita; o mito de o infante ser tábula rasa quanto ao acervo autocognitivo; o mito da criança não ter capacidade de entender fatos e parafatos.

Interdisciplinologia: a Infanciologia; a Intermissiologia; a Grupocarmologia; a Intrafisiologia; a Ressomatologia; a Reeduaciologia; a Invexologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança intermissivista; a criança precoce; a conscin lúcida; a conscin exemplarista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consréu ressomada; a conscin criança; a conscin madura.

Masculinologia: o ex-aluno do *Curso Intermissivo* pré-ressomático; o infante; o garoto; o intermissivista; o infiltrado cosmoético; o evolucionista; o exemplarista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o projetor consciente; o conscienciólogo; o pesquisador; o agente retro-cognitor; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o proexólogo; o reeducador; o intelectual.

Femininologia: a ex-aluna do *Curso Intermissivo* pré-ressomático; a infante; a garota; a intermissivista; a infiltrada cosmoética; a evolucionista; a exemplarista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a projetora consciente; a consciencióloga; a pesquisadora; a agente retro-cognitora; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a proexóloga; a reeducadora; a intelectual.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens ressomaticus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: criança intermissivista *inconsciente* = aquela cujo restringimento intrafísico propiciou o esquecimento quanto à participação no *Curso Intermissivo*; criança intermissivista *autoconsciente* = aquela com autorreconhecimento da própria condição de egressa do *Curso Intermissivo*.

Culturologia: a superação da *cultura infantil*; a *cultura da recuperação de cons*; a *cultura da educação integral*; a *cultura da intermissividade lúcida*; a *cultura conscienciológica*.

Maturidade. A evitação dos desvios e a passagem mais lúcida pelo porão consciencial demonstra maior maturidade da criança intermissivista, auxiliando no processo de recuperação de cons, precocidade interassistencial e antecipação maturológica.

Tempo. O aproveitamento útil do tempo ao longo da infância mobiliza oportunidades existenciais de autorganização, criação de rotina útil e hábitos saudáveis para o desenvolvimento e qualificação holossomática. O aproveitamento lúcido da *Era da Fatura*, torna a atual vida intrafísica oportunidade ímpar de qualificação e aplicação da *inteligência evolutiva* a todos os intermissivistas.

Mesologia. O contexto, as companhias e ambientes de convívio no qual a criança intermissivista está inserida exercem influência sobre a automanifestação, sendo essencial aos pais e familiares, fornecerem base intrafísica homeostática e ambiente lucidogênico para o desenvolvimento sadio do infante.

Cuidados. É de suma importância constituir profilaxias quanto ao período da infância, buscando a evitação de contrafluxos, reforço de traumas ou traumas da criança.

Pais. Os pais constituem papel fundamental no exemplarismo. O conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e a aplicação da autopesquisa ressomatológica são bases para início da compreensão da criança, sob o olhar conscienciológico. A autoqualificação e o aprimoramento de condutas cosmoéticas se dão a partir do papel temporário de pai / mãe.

Parasegurança. Os cuidadores da criança intermissivista possuem responsabilidade na promoção da condição protetiva pontual, exercida na ação direta de assistência contra abordagens

assediadoras à conscin evitando possíveis intrusões, a exemplo da blindagem energética do quarto da criança.

Indicadores. Sob a ótica da *Intermissiometria* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 21 comportamentos, traços ou temperamentos indicadores da intermissibilidade da criança:

01. **Autoconfiança.**
02. **Autorretrocognições.**
03. **Capacidade de aglutinação.**
04. **Cientificidade.**
05. **Cogniciofilia.**
06. **Cosmoeticidade.**
07. **Criatividade.**
08. **Evitação do porão consciencial.**
09. **Grupalidade.**
10. **Ideias inatas intermissivas.**
11. **Intelectualidade.**
12. **Interassistencialidade.**
13. **Interesses evolutivos.**
14. **Noção da invéxis.**
15. **Maturidade.**
16. **Neofilia.**
17. **Pacifismo.**
18. **Paraperceptibilidade.**
19. **Senso de imortalidade.**
20. **Soltura energossomática.**
21. **Senso de tarefa existencial a cumprir.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com criança intermissivista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
02. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiologia; Neutro.
03. **Criança superdotada:** Perfilologia; Neutro.
04. **Desenvolvimento maturológico do infante:** Infanciologia; Homeostático.
05. **Despertamento do intermissivista:** Autolucidologia; Homeostático.
06. **Incubação intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
07. **Indicador proexológico na infância:** Ressomatologia; Homeostático.
08. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
09. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Mãe de intermissivista:** Maternologia; Neutro.
11. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
12. **Natureza intermissiva:** Intermissiologia; Neutro.
13. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Ônus da infância:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Precocidade intermissivista:** Intrafisicologia; Homeostático.

A RECUPERAÇÃO DE CONS DA CRIANÇA INTERMISSIVISTA É FAVORECIDA PELA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA INATA, AMPLIFICADORA DA LUCIDEZ CONSCIENCIAL DESDE A INFÂNCIA QUANTO AO DIRECIONAMENTO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica a manifestação intermissiva em infantes? Na escala de 1 a 5, qual o nível da precocidade intermissiva identificada?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 861 e 1.612.

A. S. M.